

Novo método promete baratear fertilização in vitro



Um novo método de fertilização in vitro, no qual é feita uma triagem de embriões durante o processo, pode reduzir drasticamente os custos desse tipo de tratamento, segundo pesquisadores. Connor Levy, o primeiro bebê fruto do novo método, nasceu em maio nos Estados Unidos.

A triagem, elaborada na Universidade de Oxford, ajudou os médicos a escolherem um **embrião** com a melhor chance de sucesso. Apenas uma em cada três tentativas de fertilização in vitro resulta em um bebê, já que anormalidades no DNA de um embrião são comuns.

É um problema que aumenta rapidamente com a idade. Um quarto dos embriões são anormais nos 30 e poucos anos de uma mulher, mas este número sobe para três quartos quando uma mulher atinge os 40 anos.

Algumas clínicas já oferecem outras opções de triagem de cromossomo, mas isso pode adicionar entre 2 mil e 3 mil libras (cerca de R\$ 7 mil) ao custo da fertilização in vitro no Reino Unido. A mãe de Connor, Marybeth Scheidts, disse que o teste teria custado US\$ 6 mil (cerca de R\$ 13 mil) na Pensilvânia.

O novo teste tira proveito dos avanços feitos no sequenciamento do genoma humano. Em 24 horas o teste pode garantir que o número correto de cromossomos está presente. "Os testes atuais encarecem significativamente um procedimento que já é caro e limitado. A maioria das pacientes tem que pagar pelo tratamento com dinheiro do próprio bolso", disse Dagan Wells da Universidade de Oxford.

"O que a nossa técnica faz é dar o número de cromossomos e outras informações biológicas sobre o embrião, a um custo baixo - provavelmente cerca de dois terços do preço dos atuais métodos de triagem". Ele diz que os testes são necessários para ver se o método pode melhorar as taxas de sucesso da fertilização in vitro.

Fonte: G1